

**Por Maíra Ribeiro**

Jornalista • mairaribeiro@correiodesergipe.com

**H**oje, 17, completa uma semana da tragédia ocorrida em Nossa Senhora do Socorro onde um trio desgobernado vitimou fatalmente duas crianças, de 10 e 11 anos, além de ferir dezenas que participavam de um arrastão de carnaval no conjunto Jardim na tarde do último domingo, 10. Durante toda a semana muito se especulou sobre a quem atribuir a responsabilidade pelo acontecimento, que resultou em muita tristeza, revolta e cancelamento de um carnaval que de alegre não teve nada. Falha humana ou mecânica?

A Superintendência da Polícia Civil afirma que é preciso rigor e cautela para que a apuração seja feita. O inquérito para apurar a responsabilidade no acidente foi instaurado oficialmente na última quinta-feira, 14, pelo Delegado da Delegacia de Delitos de Trânsito, Paulo Ferreira. Já na sexta-feira, 15, o proprietário do trio elétrico, Lúcio Miguel, e o motorista do veículo prestaram depoimento. Logo depois do acidente, o motorista se apresentou, foi feito o teste do bafômetro e ficou constatado que ele não havia ingerido bebida alcoólica. O trio elétrico está à disposição do delegado Paulo Ferreira, responsável pela Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito.

### • Fiscalização

A vistoria de trio elétrico é realizada pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea). Indagado sob possível falha na vistoria, o presidente do Crea, Jorge Silveira, confirma que a vistoria de trio elétrico, envolvido em acidente no domingo de carnaval afirma que vistoria no trio realizada para o Pré-Caju e o profissional responsável estendeu o prazo de validade para seis meses.

Em nota emitida à imprensa

o Conselho afirma ainda que é importante esclarecer que o Crea-SE é responsável por regulamentar e fiscalizar o exercício profissional, de acordo com as leis 5.194/66 e 6.496/77. O Conselho não realiza vistorias nem emite laudos ou autorizações de funcionamento. Em suas visitas a empresas, obras ou serviços, o fiscal solicita a apresentação da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), um documento que registra a atividade técnica desenvolvida por profissional habilitado e registrado no Crea-SE.

“O profissional tem autonomia para atestar as condições de estruturas, equipamentos e veículos pelo período que considerar adequado. Por exemplo, os trios que vêm de Salvador para o Pré-Caju são vistoriados lá, mas com o desgaste da viagem e ocasionais acidentes, a recomendação é que seja realizada nova vistoria em Aracaju”, explica o presidente do Conselho, engenheiro civil Jorge Roberto Silveira.

A Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica do Crea-SE realizou na última sexta-feira, 15, uma reunião extraordinária com os conselheiros regionais e a gerência de fiscalização. Foram discutidos os principais aspectos que devem constar na Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de trios elétricos.

Até o final da próxima semana será divulgada uma Nota Técnica para orientar os profissionais sobre os aspectos técnicos a serem observados na inspeção de trios elétricos e nortear os demais órgãos fiscalizadores sobre o que pode ser observado durante a realização de um evento. Atualmente, não há legislação específica para trios elétricos e a iniciativa do Crea-SE visa mitigar riscos relacionados ao uso desse tipo de veículo.

Os principais assuntos na pauta foram o peso total da estrutura, capacidade de geradores, estruturas metálicas, extintores de incêndio, dimensões, especificidades do trajeto, modalidades profissionais

capacitadas, entre outros pontos de interesse que devem constar na Nota Técnica.

O documento será enviado para o Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Ministério Público, Detran/SE e Associação Sergipana de Blocos e Trios para que todas as entidades possam contribuir para aumentar a segurança da sociedade.

### • O que aconteceu

Domingo de carnaval, 10, a folia agitava os socorrensenses que participavam de um arrastão de carnaval no conjunto Jardim em Nossa Senhora do Socorro quando um trio elétrico desgobernado após perder o freio e atropelou cerca de 20 foliões. Segundo a polícia, o condutor do trio tentou de diversas maneiras parar o veículo, mas não conseguiu. O veículo só parou ao bater em uma caminhonete da Polícia Militar, que atuava na segurança da festa. Com o impacto entre os veículos, o policial Nivaldo dos Santos, do Batalhão de Choque, teve uma lesão nas costas e precisou ser encaminhado ao hospital.

Na manhã desta quinta, 14, o prefeito de Nossa Senhora do Socorro, Fábio Henrique, visitou o Batalhão de Polícia de Choque, em Aracaju, para agradecer à corporação, em especial, ao soldado Nivaldo Santos pelo ato de coragem durante a fatalidade ocorrida no último domingo, 10, no conjunto Jardim. O prefeito estava acompanhado da primeira-dama e secretária de Assistência Social, Sílvia Fontes, e também dos secretários de Saúde e Comunicação, Saulo Eloy e Henrique Matos, respectivamente.

“Fiz questão de vir aqui pessoalmente, com o consentimento do coronel Jackson e do comandante da Choque, major Rollemberg, para agradecer a participação essencial dos policiais durante o evento. Em especial, quero agradecer ao soldado Nivaldo que agiu de forma rápida, mantendo a viatura na frente do trio em condições de que o veículo parasse, impedindo assim uma tragédia ainda maior”, disse Fábio Henrique.

# Hoje completa uma semana da tragédia com trio elétrico